



14 Julho'22

Aires Pinheiro, guitarra

Ana Pereira, violino

António José Oliveira, piano

Nuno Oliveira, piano

Obras Concertantes de José Duarte Costa

José Duarte Costa

Festa Portuguesa (1921-2004)

I - Chegada

II - Procissão

III – Arraial

IV – Serenata

V – Despedida

Nuno Oliveira, piano

Aires Pinheiro, guitarra

José Duarte Costa

Concerto Ibérico (1921-2004)

I – Allegro Moderato

II - Largo

III – Allegro

Aires Pinheiro, guitarra

Ana Pereira, violino

António José Oliveira, violoncelo

Notas ao Programa

Festa Portuguesa

A Suite para guitarra e orquestra, intitulada “Festa Portuguesa” é a primeira obra, de carácter concertante, escrita por José Duarte Costa e ilustra, através do som, o ambiente de uma Romaria, onde o autor retrata a “Chegada” dos Romeiros, recorrendo a um ritmo de Chula, que simboliza a alegria e boa disposição do povo português. O toque da trompa anuncia a chamada a um novo estado de espírito, invocando o romeiro a despir-se da sua atitude profana e imbuir-se de um espírito contemplativo de fé e religiosidade, iniciando a “Procissão”, onde a o tremolo desponta da guitarra, aludindo ao fervor das ladainhas, numa autêntica Ave Maria.

Segue-se o “Arraial” que devolve o romeiro ao mundo profano, simbolizando a sua alegria de viver, através de ritmos de fandango, da gota minhota, do corridinho, do vira, do malhão e do bailarico saloio. O quarto andamento, retrata a “Serenata”, uma das maravilhas da cidade de Coimbra. O autor explora a batida rítmica, tão característica desta Doura cidade, aliando-a a uma melodia densa e quente que nos remete para o universo sonoro do Fado de Coimbra. A obra termina com a “Despedida”, que retrata, uma vez mais, recorrendo ao ritmo de Chula, a caminhada alegre dos romeiros. Esta obra foi composta em 1950, tendo a sua estreia decorrido no dia três de dezembro de 1967 no Teatro Rivoli, na cidade do Porto. Ouviremos, hoje,

esta obra, na sua versão para guitarra e piano, pelo guitarrista Aires Pinheiro e pelo pianista Nuno Oliveira.

Concerto Ibérico

“Concerto Ibérico”, é a obra mais extensa, composta por José Duarte Costa. Trata-se de um concerto para guitarra e orquestra, que será apresentada, aqui, na sua versão para trio de guitarra violino e violoncelo pelo guitarrista Aires Pinheiro, pela violinista Anna Pereira e pelo violoncelista António José Oliveira. Segundo o autor, no primeiro andamento “Allegro Moderato”: “a guitarra expressa a astúcia e a sensibilidade da população da Península Ibérica, pátria de Camões e de Cervantes.” No segundo andamento “Largo”: “expressa o estilo de vida poético, incluído nos Fados e Serenatas dos estudantes de Coimbra.” Por sua vez, o terceiro andamento “Allegro”: “descreve o orgulho e o poder criativo da população Ibérica.” Composta em 1973, esta obra teve a sua estreia no dia dois de fevereiro de 1979, no Teatro Rivoli, na cidade do Porto.

Aires Pinheiro – guitarra

Iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música Vasco de Gama de Fornelo.

Aos catorze anos dedicou-se ao estudo da guitarra como autodidata, recebendo paralelamente aulas de solfejo e de teoria musical com o Professor Carlos Costa.

Estudou com o Professor Mário Adélio Amorim na Academia de Música de S. Pio X de Vila do Conde, concluindo o Curso Complementar de Guitarra com a classificação de vinte valores. Foi, durante cinco anos, Bolseiro da Fundação Dr. Elias de Aguiar.

Obteve o 1º Prémio do Concurso Nacional de Guitarra – Legato em 1999. Licenciou-se em guitarra pela Escola Superior de Música e das Artes Espetáculo (ESMAE) sob a orientação do Prof. José Pina e obteve o grau de Mestre em Ensino da Música – especialidade de Guitarra, pela Universidade de Aveiro, sob a orientação do Professor Doutor Paulo Vaz de Carvalho. Paralelamente à sua atividade académica participou em Masterclasses sob a orientação dos Professores Artur Caldeira, Paulo Vaz de Carvalho, José Pina, Ken Murray, Julius Kurauskas, Gunnar Spjüth, Benjamin Verdery, Franz Haslaz, Josef Zsapka, Betho Davezac, Margarita Escarpa, Alberto Ponce e Leo Brouwer. É regularmente convidado a orientar Masterclasses e a realizar conferências sobre

temáticas relacionadas com a guitarra, bem como a integrar o Júri de Concursos Nacionais e Internacionais. Em 2012 publicou um livro de carácter pedagógico intitulado “iniciação à guitarra”, pela editora AVA, que recebeu excelentes críticas por parte de guitarristas de renome internacional, como o caso de Pedro Rodrigues, Dejan Ivanovic e Margarita Escarpa. Atualmente integra o corpo docente do Conservatório de Música de Vila do Conde e do Conservatório Bomfim de Braga. Vários alunos seus têm sido premiados em concursos nacionais e internacionais para jovens músicos. Frequenta o Doutoramento em Música – Área de Estudos em Performance da Universidade de Aveiro, onde prepara uma tese sobre o guitarrista português “José Duarte Costa”, sob a orientação do Professor Doutor Paulo Vaz de Carvalho. É Diretor Artístico da SIME – Semana Internacional de Música Erudita de Vila do Conde e do “sextas às sete – ciclo de concertos didáticos”.

Dirige a nível Pedagógico e Artístico, o PROFILAR – Projeto Filarmónico de Vila do Conde. Desempenha desde 2013, o cargo de Diretor Pedagógico no Conservatório de Música de Vila do Conde. É Formador certificado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, para as áreas de Educação Musical e Didáticas Específicas de Música.

Nuno Oliveira - piano

Iniciou os seus estudos musicais no ano de 1985 com a professora Carolina Teixeira. Em 1987, ingressa na Academia de Música de S. Pio X na classe da professora Fátima Abreu. Durante a sua formação foi também aluno de Fátima Travanca, Helena Galante, Marco Oliveira e termina o curso complementar de Piano com a professora Joaquina Tauber em 1995. Apresentou-se com regularidade nas várias actividades artísticas realizadas pela Academia de Música de S. Pio X em Vila do Conde, Esposende, Paredes, Vila Real, Porto, Aveiro, Tulle (França) e Hannover (Alemanha).

Ingressa na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em 1994/95. Em 1997, participa como executante na 2ª Semana Internacional de Óbidos trabalhando com os professores Manuela Gouveia e Pierre Reach. Ingressa no mesmo ano na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto na classe da professora Sofia Lourenço. Frequentou seminários como executante com Liliam Lim, Miguel Henriques,

Vitaly Margulis, Miguel Henriques, Sofia Lourenço, António Pujol, Markus Groh, Tânia Achot e Helena Sá e Costa. Em 2000, ingressa na Hochschule fur Musik und Theater em Hannover, Alemanha para frequentar o “Wintersemester” ao abrigo do programa Erasmus/Sócrates com o professor Markus Groh. Participou, como pianista convidado, no trabalho musical gravado em CD do compositor Énio Ramalho numa homenagem feita pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Termina a Licenciatura em Instrumento/Piano da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo na classe da professora Luísa Tender. Em 2003, ingressa na licenciatura em arquitetura na Universidade Lusíada Porto. É agente de seguros dos ramos vida e não vida do ISP. Ingressa no Mestrado em Estudos da Criança em 2005/06 na Universidade do Minho e conclui a Pós-Graduação em Estudos da Criança na Universidade do Minho no ano de 2006. Possui qualificação profissional desde 2009 nos grupos 610 Música, sub-grupo M17 – piano, e, desde 2013 no grupo 250 – Educação Musical. É mestre em Ensino de Música pela Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo/ Escola Superior de Educação do IPP com a tese publicada “A familiaridade tímbrica do instrumento como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da acuidade auditiva “ , em 2017. Foi-lhe atribuída uma bolsa de estudo por mérito IPP/Santander Totta no ano letivo 2016/2017. Como docente, leccionou na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães, Real Filarmonia de Vila Real, Academia de Música de Paredes, Academia de Música de Barcelos e no Colégio Nossa Senhora do Rosário no Porto. Desde 1999, lecciona na Academia de Música de S. Pio X em Vila do Conde, atual Conservatório de Música de Vila do Conde exercendo também o cargo de pianista acompanhador. Durante o ano lectivo 2006/07 coordenou as comemorações dos 25 anos da Academia de Música S. Pio X de Vila do Conde “de 81 a dois mil e seis” – 25 anos de música em Vila do Conde. Leccionou desde o ano letivo 2008/09 até 2015/2016 no Conservatório de Música de Barcelos. É co-autor e foi coordenador geral do Concurso Nacional de Piano “Pequenos Galinhos” de Barcelos, evento que comemorou em 2022 a sua 12ª edição. Foi formador no Curso Profissional de Música na Escola Secundária Rocha Peixoto na Póvoa de Varzim entre 2015 e 2017. É co-coordenador artístico da rúbrica “Sextas às Sete”, concertos por músicos profissionais desde 2015, do CAMus – Cursos de Aperfeiçoamento Musical em Vila do Conde e da S.I.M.E. – Semana Internacional da Música Erudita desde 2013 e do

“PRÉMIO PEQUENOS MÚSICOS”, iniciado em 2020. Vários alunos seus têm sido premiados por diversas vezes em concursos nacionais e internacionais para jovens músicos. Atualmente é professor de piano, coordenador do Departamento de Teclas e pianista acompanhador no Conservatório de Música de Vila do Conde. Integra a Direção Pedagógica do Conservatório de Música de Vila do Conde desde agosto de 2013.

Ana Pereira - violino

Natural da Polónia, provém de uma família com tradições musicais. Iniciou os seus estudos com 6 anos de idade na Escola Estatal de Música em Bydgoszcz – Polónia, e depois continuou em Liceu Estatal de Música em Varsóvia. Concluiu o Mestrado em Artes em 1998 na Escola Superior de Música da mesma cidade, na classe do prof. Henryk Keszowski (violino) e prof. Zbigniew Frieman (musica de câmara). Fez várias Masterclasses de violino e música de câmara com professores: Mark Lubotzky, Edward Zienkowski, Henryk Keszowski e outros. Participou em cinco edições de Cursos de Verão de Música Antiga em Varsóvia – Polónia, trabalhando com Simon Standage (violino) e Jaap ter Linden (musica de câmara e ensembles). Em 1995, integrou a Orquestra Filarmónica Pomerana em Bydgoszcz, sobre direção artística do Roman Kofman. Paralelamente colaborou com regularidade com a Orquestra da Casa de Ópera Nova e outras, como a Orquestra Barroca da mesma cidade, uma das poucas, naquela altura, que possuíam instrumentos originais da época ou cópias destes para todos os músicos. Com várias orquestras acompanhou solistas como Sara Chang e Luciano Pavarotti, entre muitos outros. Desde 2003 reside em Portugal, onde leciona violino, violela e música de câmara. Desenvolve também uma intensa atividade concertista, tocando com regularidade violino e viola d’arco com os ensembles Vox Angelis e Quinta Corda.

António Oliveira - violoncelo

Iniciou o seu percurso na Academia de Música de S. Pio X em Vila do Conde na classe da professora Teresa Rocha. Em 2003 ingressou na ARTAVE na classe do professor

Jaroslav Mikus, com quem prosseguiu os seus estudos até concluir o curso de Licenciatura em Música do Instituto Piaget de Viseu. Nesta instituição foi-lhe atribuído o prémio de mérito referente ao melhor aluno do ano letivo 2008/09. Outros professores importantes na sua formação foram, Miguel Rocha, Jed Barahal, Ília Laporev, Márcio Carneiro e Paulo Gaio Lima. Em 2013 formou duo com a pianista Vera Fonte, obtendo o 1º prémio no Concurso de Música de Câmara de Vila Verde (nível superior). Neste mesmo ano concluiu o Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho, tendo como orientadores os professores Pavel Gomziakov e Luís Pipa. É membro fundador do Quarteto Arc'duto, com o qual mantém uma atividade regular de concertos em diversos contextos e em várias salas do país. Desde 2010 integra o corpo docente da Academia de Música de Vila Verde e do Conservatório de Música de Vila do Conde. É convidado regularmente para orientar masterclasses em várias academias e conservatórios.